**Regras de Verificação e Análise de Requisitos**

**Padrão de Nomenclatura**

Os requisitos do sistema serão identificados por códigos padronizados que indicam seu tipo e ordem de cadastramento:

**RF-XX**: Requisitos Funcionais  
Exemplo: RF-01 – O sistema deve permitir o cadastro de um novo anúncio.

**RNF-XX**: Requisitos Não Funcionais  
Exemplo: RNF-01 – O sistema deve carregar a página inicial em no máximo 5 segundos.

**Regras de Especificação de Requisitos**

**Regra 1: Utilizar vocabulário fechado**

Os termos usados nos requisitos devem seguir um vocabulário definido no glossário do projeto, evitando ambiguidade e interpretações diversas. Caso novos termos forem criados, eles devem ser padronizados e registrados no glossário.

**Regra 2: Requisitos devem ser concisos**

Requisitos devem ser diretos e objetivos, evitando construções complexas ou frases longas, de forma a priorizar a clareza.

**Regra 3: Agrupar corretamente os requisitos**

Requisitos com funcionalidades relacionadas devem ser agrupados e apresentados juntos no documento, facilitando a leitura e análise.

**Regra 4: Evitar o uso de certas palavras**

SE, SOMENTE SE, CASO NECESSÁRIO, OU, E, CONTUDO, ENTRETANTO, TIPICAMENTE, FREQUENTEMENTE, USUALMENTE, FLEXÍVEL, AMIGÁVEL, e palavras que forneçam a mesma ideia que essas devem ser evitadas.

**Regra 5: Definir um requisito por vez (Atômico)**

Cada requisito deve representar uma única funcionalidade ou qualidade do sistema. Misturar mais de um comportamento ou função em uma única descrição deve ser evitado.